

Agronomia

SELETIVIDADE DO HERBICIDA FLUMIOXAZIN EM CAFEEIROS JOVENS

TULIO DE PAULA PIRES - 4º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Giovani Belutti Voltolini - Coorientador, doutorando DAG/UFLA.

Ademilson de Oliveira Alecrim - Bolsista consórcio pesquisa Café – UFLA

Larissa Cocato da Silva - Ms., pesquisadora Rehagro – Café.

Pedro Menicucci Netto - Mestrando DAG/UFLA

Rubens José Guimarães - Orientador, professor DAG/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, com grande importância na manutenção do mercado de café mundial, visto que, mais de 30% de todo o café produzido no mundo é brasileiro. Isso se deve em parte ao grande parque cafeeiro, mas também ao constante aprimoramento das técnicas de cultivo. Sobretudo, dentre essas técnicas, se destacam a nutrição e fertilidade dos solos, manejo fitossanitário e também o manejo de plantas daninhas. Ainda, para se manejar as plantas daninhas, os cafeicultores utilizam em grande parte, os herbicidas, por se tratar de uma forma mais barata e rápida para se eliminar as invasoras e assegurar a não ocorrência de competição. Contudo, alguns herbicidas podem prejudicar os cafeeiros, e o entendimento da utilização destes em cafeeiros é muito importante. Assim, objetivou-se avaliar a seletividade do herbicida Flumioxazin em cafeeiros jovens. O experimento foi realizado em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, e seis doses do herbicida (0%, 10%, 40%, 70%, 100% e 200% da dose recomendada). A aplicação foi feita diretamente sobre as plantas por meio de um pulverizador costal pressurizado por CO₂, regulado a 45 kgf/cm². As mudas permaneceram no campo por 45 dias após as pulverizações. Ao final do experimento foi avaliado o diâmetro de caule e massa seca da parte aérea das plantas. Os dados coletados foram submetidos ao software SISVAR para que fosse possível a realização do teste de F a 5% de probabilidade. Quando significativo no teste de F, por se tratar de variáveis quantitativas, as características que apresentaram diferenças estatísticas foram submetidas a regressão linear com melhor ajuste. Ambas características foram diferentes estatisticamente em função das doses utilizadas do herbicida, de modo que, houve decréscimo linear e quadrático, para massa seca da parte aérea e diâmetro de caule, respectivamente, à medida que se aumentou as doses do herbicida. Assim, verificou-se que a utilização deste herbicida não possui ação seletiva, visto que o mesmo influenciou negativamente as características de crescimento avaliadas. O herbicida Flumioxazin não deve ser utilizado diretamente sobre as plantas de cafeeiros jovens por não ser seletivo à cultura.

Palavras-Chave: : inibidores de PROTOX, café, controle químico..

Instituição de Fomento: Capes, CNPq, FAPEMIG e Consórcio Pesquisa Café

Link do pitch: https://youtu.be/_2fu0njobCM